

Mário João Ph.D. - Diretor do curso de Odontologia da Universidade Gama Filho &
Sergio Pietro Lacroix M.Sc. Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela COPPE, UFRJ.

QUAL O MELHOR TIPO DE ANEL METÁLICO PARA FUNDIÇÃO?

Nem sempre o que a indústria lança no mercado satisfaz tecnicamente a prótese. O capítulo das fundições é envolvente, e realmente exige lembranças, sobre o que de real existe neste contexto. Assim resolvemos esclarecer esse ângulo da questão, que por vezes reflete no trabalho a ser executado. Todos nós conhecemos os anéis de silicone, para os revestimentos fosfatados, que são duros, e podem assim se expandir à vontade, ao serem submetidos à energia térmica no forno.

Acontece que, com os revestimentos à base de cristobalita, necessitamos de um anel metálico envolto com amianto. Às vezes, a expansão térmica, mesmo com amianto, não é suficiente, porque no comércio só existe anel de ferro. Muitos insucessos ocorrem nas fundições com ligas alternativas a base de prata, cuja contração é muito alta, pois necessitam de maior compensação da expansão do revestimento. Esse conceito enquadra-se para todas as ligas alternativas.

A partir dessas considerações indicamos que em testes no dilatômetro, o aço inoxidável, entre tantas ligas metálicas, é a que apresenta melhor resultado. Desta forma, cabe à classe odontológica solicitar no comércio, anel de aço para a realização de fundição por cera perdida. Com pedidos subseqüentes as firmas lançarão no mercado, anéis de aço para as fundições de ligas dentais.

Outro fator a ser considerado é que, às vezes, os laboratórios incluem várias peças em um único anel. Isto é, mais uma razão para explorarmos a maior expansão térmica do anel de aço. Nunca anel de ferro.

Por várias vezes já mencionamos esta correlação liga de ouro - revestimento. E sempre chamamos a atenção para esse aspecto das ligas alternativas, que são várias, hoje no mercado, e que a expansão natural, térmica e higroscópica devem ser exploradas.

Terminamos insistindo e frisando que as fundições chamadas complexas, ou sejam, coroa total, 4/5 e M.O.D., exigem mais cuidados.